

Setembro | 2021

Secretariado Padre José Kentenich

Ide a José

Para celebrar os 150 anos da declaração de S. José como Padroeiro da Igreja Católica, o Santo Padre, o Papa Francisco, convocou, de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021, um Ano de São José.

Na Carta Apostólica, então emitida, **apresenta São José como modelo a seguir** e convoca:



“Ide a José!”

Nesta reflexão queremos “ir a José”. Olhar para São José, aprender com ele, rezar com ele, sentir com ele, vê-lo e segui-lo como um exemplo.

Na Sagrada Escritura, São José surge quase como uma **figura muda, mas não inativa**, como homem de poucas palavras, mas **de escuta e de ação, fiel, humilde e corajoso**.

Ao constatar que Maria, sua noiva, estava grávida, o primeiro impulso foi rejeitá-la. No entanto, não o queria fazer de forma pública para prevenir que ela não viesse a sofrer os castigos impostos pela lei judaica às mulheres nessa situação.

Esta preocupação revela um pensamento justo, correto e desprendido de egoísmos.

Longe de a culpar ou castigar pela situação, aceitou-a. Aceitou O que viria a ser considerado seu filho, cuidou, tratou, ensinou, orientou e amou-O como se de facto o fosse. **Sigamos, pois, o conselho do Santo Padre e, neste ano dedicado a São José, procuremos descobrir as riquezas da sua personalidade e conseguir, junto dele, o impulso necessário para querer (e conseguir) fazer a diferença.**

CINCO CONSELHOS PARA VIVER O AMOR DE SÃO JOSÉ NA FAMÍLIA

1 - Amar é entregar-se aos outros

De forma que esta entrega seja plena na construção de bons alicerces para quem vive a paternidade. O Santo Padre visa aprofundar “a vocação de amor, que todo pai tem”. No lar “o amor é uma das expressões de entrega básica na família” que se expressa “na ajuda mútua entre cada um dos seus membros”.

Convida-nos “a reconhecer que S. José viveu a sua vocação ao amor, porque recebeu o Messias na sua casa, serviu-O e, teve a capacidade de dar a própria vida no amor ao Filho de Deus”.

Portanto; amar é entregar-se aos outros.... É dar sem medir, sem regatear...

2 - Amar é manter um silêncio prudente

A entrega de amor de São José ocorreu “na simplicidade do lar, no trabalho, nas coisas quotidianas. É um amor que se expressa de forma muito humilde, muito simples. Amar não é dar; é dar-se através de pequenas e grandes ações e renúncias.”. É doar-se plenamente sem regatear.

3 - Amar é ensinar e dialogar com paciência

É importante não supor “que as ações dos outros membros da família são para me aborrecer ou irritar”, mas entender que, no fundo, estão em busca de algo bom, embora nem sempre na melhor altura ou da forma mais adequada e oportuna.

4 - Amar é servir no simples e no quotidiano

“A colaboração simples e humilde em casa, feita através da graça de Deus, tem muito mais mérito do que sair para ser um grande evangelizador nas ruas. Que bonito é aproveitar o tempo e procurar aproximar-se do outro! Em vez de o perder a discutir, a dividir ou, pior, quando se faz um silêncio absoluto a ponto de chegar à falta de compreensão e comunicação”. Se esta atitude persistir é necessário tentar perceber, com humildade, onde é que talvez nós falhámos.

5 - Crescer na devoção a São José como família

Além de nos esforçarmos por viver o amor, é necessário “colocar-nos nas suas mãos” e pedir a intercessão de S. José para que Deus nos conceda a graça que

precisamos para sermos como ele nesta entrega incondicional, silenciosa e humilde a Deus e às suas obras, - porque ele se encarrega das coisas de Deus. Quais são as coisas mais importantes de Deus?

A VIRGEM MARIA E JESUS”.

Viver como S. José viveu, não como o nosso tempo vive, mas precisamos de aprender do exemplo da sua simplicidade, humildade e doação plena de si, nesse exemplo tão nobre.

“São José é considerado o protetor da Igreja e não só da Igreja”. Por isso, devemos “confiar-nos a ele, para que as suas ações nos ajudem a avaliar a melhor forma de agir em casa, como família”.

Ir a São José é rezar. E pode ser feito assim:

“Preciso de paciência, de silêncio, José, vem! Ajuda-me! Preciso que me protejas da raiva, das reações inoportunas. Que me ajudes a considerar sempre com amor cada membro da minha família. Que me inspire a pensar bem deles antes de acusar”. Fonte: (acidigital.com)

E ainda:

“S. José, pela vossa perfeita obediência a Deus, tende piedade de mim.

Pela vossa vida santamente vivida cheia de merecimentos, atendei-me.

Pelo vosso querido nome, pelo vosso clementíssimo coração, socorrei-me.

Pelas vossas santas lágrimas, confortai-me.

Pelas vossas dores, tende compaixão de mim.

Pelas vossas alegrias, consolai o meu coração.

De todo o mal da alma e do corpo, libertai-me.

De todo o perigo e desgraça, livrai-me.

Socorrei-me com a vossa santa proteção e pedi por mim, na vossa misericórdia e poder, o que me é necessário e, sobretudo, a graça de que tenho maior necessidade. Alcançai para as almas do Purgatório, libertação dos seus sofrimentos.

3X Glória ao Pai... “

(O Sagrado Manto em honra a S. José)

Que lindo seria se um pai e uma mãe se voltassem com fé para São José para encontrar um rumo no seio desta sociedade tão dividida!



P. Kentenich disse uma vez:

“Olhemos para a imagem de São José um pouco mais de perto.

Assim como o olhar de S. José pousa sobre nós, assim também o nosso olhar devia dirigir-se a ele.

Não nos será difícil descobrir que ele é um servo de Deus, um portador de Deus e um herói divino. ...

Existe heroísmo na sobriedade do dia a dia. Quem de nós não sente quanto heroísmo é necessário para

estar em segundo plano e, dia após dia, cumprir o seu dever por amor a Deus?!

Hoje já não sabemos bem o que isso significa... A Sagrada escritura diz que S. José também teve que abandonar a sua Pátria, a sua casa e todas as suas propriedades.

Ele teve que ir para uma terra estranha. Andar por caminhos estranhos como um fugitivo. Enfrentar dificuldades. Por certo não foi fácil apenas ter para oferecer à sua esposa e a Jesus um pobre estábulo, quando o Salvador veio ao Mundo!

Foi obrigado a experimentar uma pobreza muito dura. Aqui temos a singela grandeza de cada dia.

Que S. José interceda para nós a graça de que passemos pela vida com a singela Fé na Providencia e nos tornemos pequenos portadores de Deus, Portadores de Cristo e de Maria.”

P. Kentenich 19.03.1946

Agradecem graças recebidas

A minha esposa acaba de ter alta médica das consultas e tratamentos de quimioterapia. Acabadas que sejam estas duas caixas de medicamentos, e termina o tratamento definitivamente. Que Graças hoje recebidas.” “Dia de muita gratidão que hoje fomos ambos agraciados

O resultado das biopsias efectuadas à esposa quer intestino quer ao estômago foram negativos

Também os meus resultados à bexiga são melhores que os anteriores ao ponto de afastar cirurgia. Medicado para seis meses, farei exames daqui a meio ano.

Muitíssimo agradecidos já oramos e agradecemos juntos as bênçãos que sobre nós foram presentes e derramadas. Que o Manto Sagrado de Maria nos envolva e proteja com Suas bênçãos. *J Cl*

Hoje pela manhã fui ao Santuário e iniciei a novena ao P. Kentenich pedindo a graça de conseguir um emprego. Hoje à tarde fui entregar currículos pessoalmente e consegui trabalho às quartas e sábados à tarde numa clínica! Estou tão feliz! É pouco tempo, mas para começar é tão bom! Louvado seja Deus! Posso dizer que ganhei mais fé ainda no Padre Kentenich! Agora quero ir ao Santuário para agradecer. *M. E.*

Pedi ao P. Kentenich várias vezes um emprego para o meu sobrinho que de vez em quando estava desempregado. As graças têm-me sido sempre concedidas. Ainda agora lhe rezo todos os dias para que ele continue no emprego onde está, e assim acontece até aos dias de hoje. *O. M.*

Minha filha, após concluir o curso de educadora, conseguiu trabalho numa escola particular. A sua meta era a de concorrer para uma escola do Estado. Na altura do concurso, incessantemente implorei a intercessão de Nossa Senhora, a Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, rezando a novena ao P. Kentenich que vem no livrinho, na confiança de que Ela não me iria desamparar. Minha filha passou no concurso, mas foi colocada numa escola muito distante de casa. Isto não foi fácil, pois tinha uma criança pequena e estava à espera da segunda. Mas, mesmo assim foi trabalhar para a localidade que lhe tinha sido destinada. Eu continuei a rezar uma novena após outra. Passados quinze dias, para surpresa dela e de todos nós, foi transferida para uma escola bem mais perto

Anónima

Antes do meu *regresso a casa*, o centro da minha vida era eu: divertimentos, cinema, música, desporto, amigos, festas, concertos, festivais, televisão, jogos... finalmente, se sobrasse tempo, encaixava deus por aí, com letra minúscula, pois nem esses breves momentos eram de qualidade. Nunca pensava na morte, ou se ela acontecesse, seria quando eu tivesse uns 90 anos. Quanta ignorância e egoísmo. Olhando para trás, que pena me dá ter perdido tempo em tantas coisas que no fundo são nada. E o estranho era que, após aquelas noitadas de festas e divertimentos, eu chegava a casa deprimido. Era como se houvesse algo a pressionar-me para deixar aquela vida vazia para trás. Por vezes, rodeado de tantas pessoas e amigos, sentia lá no fundo um tremendo vazio, um poço de solidão. Penso que já era a graça de Deus a chamar-me de regresso àquela casa de onde nunca deveria ter saído – a Santa Igreja.

Um dia entrei na livraria de um centro comercial e peguei num livro cujo título era “*O evangelho segundo o espiritismo*” de Allan Kardec. Este autor é o fundador da doutrina espírita que mistura crenças cristãs, energias, vibrações, vidas passadas e reencarnação – heresias estas condenadas pela Igreja. Como não tinha dinheiro suficiente comigo, não comprei, mas fiquei com a ideia de voltar no dia seguinte e fazer a compra. Nessa mesma noite tive um

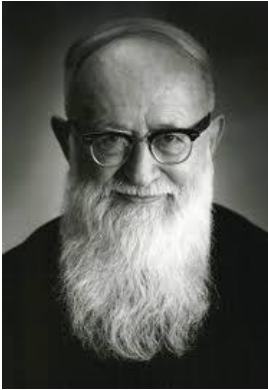
sonho em que fui alertado para não comprar aquele livro. E não comprei. Em vez disso, passado algum tempo, entrei na livraria e comprei o diário de Santa Faustina “*A Misericórdia Divina na minha alma*”. Daí em diante, a minha vida mudou completamente. Agradeço as orações que foram feitas por mim pedindo a intercessão do P. Kentenich, pois elas têm muita força junto do trono de Deus. Por isso disse Jesus: “*Vigiai e orai para não cairdes em tentação*.” B

Há dois meses foi-me diagnosticado um problema no útero que poderia ser grave. Fui operada. Pedi as graças divinas no Santuário e entreguei nas mãos da Mãe que sempre nos acompanha e protege como seus filhos. Correu tudo bem e hoje agradeço por tudo e também às nossas Irmãs que rezaram por mim a novena ao P. Kentenich no Santuário. S.B.

Se nos depoimentos forem usadas as palavras: santo, milagre ou milagroso, elas expressam convicções pessoais. De maneira alguma significará uma antecipação ao pronunciamento da Igreja.

No dia 15 de Setembro 2021 celebraremos mais um aniversário de falecimento do P. Kentenich. Nesta data será celebrada uma S. Missa no Santuário de Schoenstatt da Gafanha da Nazaré, em gratidão por todas as graças que recebemos por sua intercessão, e incluímos todos os pedidos de oração que nos chegam ou que ainda chegarão até essa data.

COMO PEDIR GRAÇAS ATRAVÉS DO P. KENTENICH



Para pedir uma graça por intercessão do P. Kentenich pode **rezar a Novena** ou fazer **uma oração espontânea** pedindo a graça por uma intenção concreta; pode informar o Secretariado para rezarmos por si. Pode **rezar no Santuário** ou **em outro lugar** e fazer o seu pedido à Mãe e Rainha, para que Ela conceda a graça através do P. Kentenich.

A fim de que o relato seja uma contribuição válida em favor da causa do P. Kentenich o **mesmo pedido não deve ser feito a outros Santos.**

COMO AGRADECER UMA GRAÇA RECEBIDA ATRAVÉS DO P. KENTENICH

Agradecer a quem nos ajudou é um sinal delicado de gratidão. **A gratidão ao P. Kentenich pode ser demonstrada através do relato do que aconteceu enviado para o Secretariado Padre Kentenich.** Os testemunhos são valiosos para o Processo de Beatificação, pois é uma das formas utilizadas pela Igreja para afirmar a autenticidade de um Santo.

Cada testemunho é um documento válido. E, como documento que é, aconselhamos que seja feito de forma normalizada. Utilizando uma folha A4 ou A5, com margens de cerca de 2 cm. Pode ser escrito à mão ou a computador, sem estar rasurado, e enviado por carta ou email para o Secretariado Padre Kentenich.

Na descrição deve constar que:

- **O que aconteceu e o que levou a pedir a graça.**
- **Pediram a graça à Mãe de Deus e /ou por intermédio do Padre Kentenich (e não a outros Santos).**
- **Se permite ou não que a graça seja publicada.**
- **Data, nome e morada completos.**



Agradecimento

Quero manifestar a mais sincera gratidão a todos aqueles que enviaram donativos ou que de algum modo contribuíram para o Secretariado, pois graças a eles e à sua generosidade foi possível editar um novo folheto.

É também graças a esses grandes e pequenos gestos que esperamos poder continuar o nosso trabalho de divulgação.

Que o P. Kentenich e a Mãe e Rainha retribuam, em rica medida, o esforço de cada um. **No dia 18 de cada mês** a Santa Missa será celebrada nas intenções de todos os que colaboram com o Secretariado e nos pedem para rezar nas suas intenções. **Caso pretenda contribuir para o Secretariado, pode enviar o seu donativo para os contatos a seguir. Pedimos o favor de colocar sempre a indicação de que a sua doação se **destina ao Secretariado PJK****

Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt

IBAN: PT50 0010 0000 1512 4840 0023 2

Contatos: Secretariado Padre José Kentenich

Rua do Santuário, 83

3830-806 Gafanha da Nazaré

Portugal

- **Novo Email:** secretariadopadrekenenich.pt@gmail.com
- **Telefone:** **234 320 290**

Se tiver dúvidas, perguntas ou **se desejar receber mais folhetos** a fim de nos ajudar a divulgar a vida e obra do P. Kentenich, pedimos que nos comunique por telefone ou email.

Setembro 2021

Ir. Maria do Rosário

Novena para implorar uma graça através da intercessão do P. Kentenich

Deus Pai Todo-Poderoso, és o amor e a misericórdia!

Só Tu, Pai onisciente, compreendes tudo o que se passa em mim. Ajuda-me nesta minha grande aflição, Pai de Bondade! Atende-me pela intercessão do Pe. José Kentenich. Ele, que foi sacerdote fiel e dedicado, amou tanto a tua Igreja peregrina. Procurou despertar em todos os corações o amor a Ti. Foi um conselheiro sábio e humilde para todos os que procuraram o seu auxílio. Pai Eterno, concede-me o que o Pe. José Kentenich pede por mim, de modo especial a graça (diz-se a intenção). Como sinal da minha gratidão ofereço-te o precioso sangue de Cristo nas intenções da Santa Igreja e por todos os que se encontram em grandes aflições. Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, alcança do Pai Eterno para o Padre José Kentenich a honra dos altares como recompensa por todo o bem que ele fez à Igreja, para o teu louvor e a glória da Santíssima Trindade. Ámen. 3 Glórias ao Pai...

